

O FIGUEIROENSE

SEMANARIO IMPARCIAL, POLITICO, NOTICIOSO, LITTERARIO E RECREATIVO

PROPRIETARIO E ADMINISTRADOR—FRANCISCO ANTONIO D'AGUIAR



ASSIGNATURAS

Um anno	1\$200 réis
Seis mezes	\$600 "
Para o Brazil, por anno	2\$000 "
Para a Africa, por anno	1\$200 "
Numero avulso	30 "

Anunciam-se as obras das quaes se recebe 1 exemplar.

PÚBLICA-SE NOS SABBADOS

EDITOR—Manuel Luiz.

Officina de impressão e Administração—RUA DA TORRE

PUBLICAÇÕES

Anúncios—cada linha	40 réis
Repetições	20 "
Imposto do sello	10 "

Originas sejam ou não publicadas não se restituem. Anúncios permanentes e etimulados preço convenienciado.

DESILLUSÕES

Percorrendo a historia politica de todas as nações conhecidas não se encontra periodo que possa comparar-se em egoismo áquelle por que está atravessando a politica portugueza, desde ha anno e meio a esta parte.

No mesmo partido militavam, em 1900, dois homens que se attribuiam merecimentos para lhes ser confiada a supremacia dos destinos d'este malfadado Paiz.

Cada um com os seus affeições e cada um, é claro, com o seu caracter e modo de vêr proprios.

Um, já então guindado ao mais elevado apice do poder, o que constituia um direito de prioridade, talvez o mais forte argumento contra o outro. Est'outro com um nome immaculado, quer na sua vida privada, quer na politica, aureolado pelo seu passado, cheio de virtudes, considerado pela opinião unanime de todo o Paiz como o unico homem capaz de nos arrancar do abysmo insondavel para onde nos arrastam, em virtude do seu talento, tempera firme e inquebrantavel

Qualidades taes haviam de produzir necessariamente despeito, desde que não houvesse a generosidade e altruismo sufficientes para dar a cada qual o que lhe pertence. Do despeito á lucta é curta a distancia.

Assim foi que um d'elles, de posse do mando, e mais por isto do que por outros merecimentos, jurou vingança até ao exterminio, sem outra preocupação, pondo para esse fim em almoeada os ultimos redditos do Estado, sem hesitar em comprometter-lhe até o seu futuro.

Egoismo assim de certo não é comparavel ao dos que no reinado do cardeal D. Henrique entregaram Portugal aos Filippes de Hespanha, nem ao d'aquelles que o quizeram entregar a D. João I de Castella.

N'esses, pela historia d'esse

tempo, nota-se fraqueza, agora é simplesmente o amor pessoal, que nos vai arrastando para a nossa ruina fatal, o que é o maior requinte de vileza civica.

Com o mero intuito de se adquirir prestigio tem-se praticado, de ha dois annos para cá, os maiores esbanjamentos publicos que é dado imaginar-se, e são elles bem conhecidos de todos para nos pouparmos ao trabalho de referir a mais pequena parte.

Compunge vêr como toda a seiva d'uma nação, que podia ser forte, se vai exgotando, já depauperada, por forma assustadora, na lucta d'um homem contra outro, que julga seu rival, sem nenhum outro proveito . . . para o Estado.

Não obstante, o primeiro ministro do nosso Paiz não trepidou em affirmar, bem alto, no parlamento que tem ainda a confiança da Corôa, o applauso das maiorias e o assentimento do Paiz!

Os ultimos factos occorridos na politica parecem em parte demonstrar o contrario; mas se em breve não fôr plena essa demonstração, será caso para apertar as mãos na cabeça e gritar aqui d'elrei, que estamos todos perdidos.

D. H.

Substitutos do juiz de direito

Perante o presidente da relação de Lisboa, prestaram juramento os srs. Antonio d'Azevedo Lopes Serra, e Alfredo Corrêa de Frias, aquelle como segundo e este como primeiro substitutos.

Eduardo VII

Volta a fallar-se da visita d'aquelle monarcha a Portugal.

O correspondente do *Diario de Noticias*, em Paris, enviou em 8 do corrente, o seguinte telegramma:

«Corre aqui que quando Eduardo VII fizer a sua annunciada viagem ao Mediterraneo, fará escala por Lisboa, onde em sua honra haverá uma parada, uma corrida de touros, um banquete de gala e um baile no paço.»

CÂMARA MUNICIPAL DE FIGUEIRÓ DOS VINHOS

Sessão ordinaria de 27 de Fevereiro de 1903.

Presidencia do Ex.^{mo} Manuel Luiz Agua Junior.Presentes á sessão os Ex.^{mos} vereadores—José Manuel Godinho, Antonio d'Araujo Lacerda e José Martins.

Aberta a sessão ás 10 horas da manhã. Foi lida e approvada a acta da sessão anterior.

Examinou-se o balancete do estado do cofre municipal relativo á semana finda em 14 do corrente mez que acusa o saldo em dinheiro de 1:295\$192 reis.

—Foi lido na meza e deferido pela camara um requerimento em que José da Silva, solteiro, d'esta villa, solicita licença para proceder a rignearas reparações na frontaria da casa da sua residencia na rua Central.

—Apresentadas pelo sr. presidente que seguidamente se retirou da sala regressando só depois de convenientemente resolvido o assumpto, foram demoradamente examinadas e approvadas por unanimidade as contas da receita e despesa d'esta municipalidade, referentes ao anno de 1902, que a camara deliberou pôr em reclamação pelo prazo e nos termos legaes.

—Foi organizada a estiva do preço medio dos generos e mais productos agricolas, vendidos nos mercados d'este concelho no anno de 1902.

De nada mais se tratou na presente sessão que foi encerrada pelas duas horas da tarde.

Automoveis

Crêmos que devido ao que no nosso numero 284 dissémos ácerca da conveniencia que ha para os povos d'esta região e para a Companhia Portugueza de Automoveis, acaba esta de dirigir-se ao sr. José Manuel Godinho—em quem realmente melhor pôde recahir a escolha—convidando-o a aceitar o cargo de agente commercial n'esta villa

No proximo numero diremos alguma cousa sobre o assumpto, o que por falta de espaço não fazemos no presente.

Castanheira de Pera, 12 de Março.

Na segunda domingo de quaresma pregou na egreja d'esta terra o intelligente e sympathico P.^o José Rosa e Campos. O seu sermão, muito cuidado na fórma, versou sobre a humildade, em contraposição ao vicio da soberbia.

Affluir a ouvil-o extraordinario numero de fieis, certamente porque já aqui são bem conhecidos os seus dotes oratorios. Mais uma vez confirmou os seus bons credits de pregador.

—Foi enviado á administração d'este concelho, na segunda feira d'esta semana, pela policia secreta de Lisboa, o sr. João Simões Coelho, para averiguações sobre passagem de notas falsas.

—Em virtude da estiagem anticiparam-se as sementeiras e outros trabalhos agricolas.

Se a secca se prolongar muito teremos um anno safaro.

—Encontra-se em Lisboa, com sua esposa, desde segunda feira d'esta semana, para pedir esclarecimentos dos negocios da sua casa, o sr. Visconde de Castanheira de Pera.

Viagem muito feliz e que brevemente voltem para a Castanheira, são os votos do

Picuinhas Junior.

Regreçou do Porto, aonde foi tratar dos seus negocios, o sr. Antonio Pereira Baeta de Vasconcellos.

«Folha de Torres Vedras»

Completo o seu 3.^o anniversario com o numero publicado em 8 do corrente, este nosso presado collega, um dos mais bem redigidos jornaes de provincia e cuja orientação pôde servir de modelo.

Felicitemos-o cordalmente, desejando que muitos anniversarios se repitam.

Vigario de Agúda

Acha-se guardando o leito, devido a uma entorpe em um dos pés, produzida na occasião em que descia do altar em que acabava de dizer missa, este respeitavel sacerdote, um dos ecclesiasticos mais justamente respeitados d'este concelho.

Sentindo o desastre soffrido por sua excellencia, fize nos votos pelas promptas melhoras.

SUGESTÃO MENTAL

(CONCLUSÃO)

As aparições telepathicas não provocadas, isto é, as que se produzem espontaneamente e ignorando-o mesmo as pessoas, que apparecem a outros; poder-se-hiam comparar a um phenomeno physico bem conhecido—o écho, o qual se produz sobre certos pontos estritamente limitados, de tal fórma que, seja á direita, seja á esquerda, do ponto preciso em que o écho responde aos sons emitidos, seja deante, seja de traz elle não responde absolutamente nada. Porque? porque as condições particulares d'acustica que lhe são successivas, são raras e estritamente circumscripções, se bem que não é senão um phenomeno excepcional.

Quem nos garante que se não passe coisa analoga nas aparições telepathicas?

Sem serem provocadas ellas produzem-se por effeito do acaso logo que as condições que lhe forem necessarias forem casualmente encontradas. Mas admittir que em todo o tempo, em todas as circumstancias, em condições ordinarias se passa, sem mudar de lugar, apparecer ao longe, onde se quizer, por um simples acto energico da vontade, eis o que parece muito mais difficil. Seria o mesmo que exigir que emitindo uma voz ou um som em qualquer direcção, não importa em qual, provocasse sempre uma resposta do écho!

Temos ainda outros phenomenos mais admiraveis produzidos pela transposição e exaltação dos sentidos etc. (?)

Ver com os ouvidos, ler com os pés, etc. são outros tantos phenomenos em contradicção com o funcionamento normal dos sentidos. Se factos d'este genero fossem bem demonstrados, poder-se-hiam classificar como sobrenaturaes.

Sim, sem duvida, elles deveriam considerar-se como sobrenaturaes, se fossem bem demonstrados e reconhecidos como reaes. Mas experiencias concludentes parecem provar que esta pretendida transposição dos sentidos, não é senão uma apparencia.

FOLHETIM

A FILHA DA REVOLUÇÃO

(Conclusão)

Sentiu-se que o barqueiro desamarrava a barca e principiava a travessia do rio.

Ao chegar ao outro lado exclamou: —Oh! um senhor e uma senhora tão bem postos!... aqui em alta noite tão só!... aqui em paragens tão desertas!... são amores, talvez, que o mundo reprova e que vindes aqui contar ás cristallinas aguas do meu rio?!

—Seja como for meu velho, conduza-nos ao outro lado com brevidade e deixe a sua propheta para outra occasião.

—Ah! meus pequenos, ides muito mal amparados!

Nas montanhas d'além tem andado muitos realistas armados, blasphemando contra os malhados; e procuram uma filha do general Menezes, para a fazerem sua escrava.

—Ah! meu pae...

cia, o effeito d'um modo particular da allocinação, em razão da qual, o individuo percebendo os objectos com os sentidos apropriados, se lhe afigura, por um effeito de auto-sugestão percebê-los com um outro sentido. Neste caso nada ha que saia do dominio dos phenomenos naturaes.

Talvez, já se não possa dizer o mesmo dos phenomenos de levitação. Ah! por influencia d'uma *mediunidade* possante concentrada em uma pessoa immobilizada no meio d'uma sala, veem-se portas fechadas á chave abrirem-se e tornarem-se a fechar, sem o concurso de nenhuma chave, ou ainda a chave mover-se na fechadura, sem mão alguma que a toque. Vê-se tambem o medium transportado com a sua cadeira, por uma força invisivel para cima d'uma meza collocada no recinto, ou ainda ficar suspenso no ar por alguns instantes. Veem-se mãos apparecer no espaço, que se podem agarrar, e cujo contacto é perfeitamente o d'uma mão de carne e osso, mas que, desde que se agarre com o fim de a reter, se desfaz nas mãos dos que a seguram etc. etc.

Casos como estes e ainda mais espantosos poderia relatar uma serie interminavel.

Quanto a estas scenas se ellas são reaes e authenticas, não se podem explicar pelas leis naturaes; por isso que o transporte d'um corpo humano com a cadeira em que está sentado feito por uma força invisivel, é contrario ás leis physicas e na natureza não pôde haver leis contrarias umas ás outras e que se destruam mutuamente. Poder-se-hiam, talvez, estes phenomenos de levitação, comparar aos produzidos pela energia electrica ou magnetica deslocando pesadissimas e enormes massas, mas estas forças operam cegamente, com violencia e estrondo, o que se não dá nos phenomenos de levitação exactica, que são operados suavemente, em silencio, medida e methodicamente, dando visiveis indícios de serem dirigidos por uma força intelligente.

Poder-se-hia, se bem que, com certa difficuldade, admittir que o effluvio fluidico d'um medium fosse tão possante e energico que podesse fazer recair a lingueta d'uma fec-

—Seu pae?! Pois o senhor general Menezes era seu pae?!

—Era sim, lhe disse o mancebo, mas guarde no fundo do teu peito este segredo: Não queiras voluntariamente, entregar a vida d'esta gentil menina aos algózes que a procuram.

—Pois esta menina é a senhora D. Alda, que tantas vezes trouxe nos meus braços; quando fui camarada de seu pae!?! Oh! como está mudado o seu rosto!?! Já lhe não fazem mal os reaccionarios senhora D. Alda. Com a minha naifa e o pau da barca, mato trinta realistas.

—Ora vamos a saber, e o senhor quem é?

—Sou tambem um liberal perseguido, e que por suprema felicidade encontrei esta menina pedindo socorro...

—Com trezentas toneladas de diabos... até me parece que já sinto ao longe o rumor da liberdade... E n'esse dia meus filhos, o velho barqueiro irá á vossa aldeia pedir ao senhor Prior que os una pelos laços do matrimonio.

Seria muito feio que assim não

dura sem o concurso d'uma chave, ou fazer manobrar esta sem o contacto e a propulsão d'uma mão.

—Para concluir, são duas palavras sobre o espiritismo.

A aparição do espirito dos mortos por invocação, parece-me cousa muito rara, mas não sem exemplos. O facto historico mais saliente n'este genero, é a invocação e comparencia da alma do profeta Sãndel, invocada por uma magica, a pedido do Rei Saúl. (Consta da Sagrada Escripura).

Basta que alguns facios d'este genero, ainda que em pequeno numero se tenham dado atravez* as idades, para que a creença na aparição dos mortos se arreigasse no espirito popular.

Contudo, é creença miltia, que a maior parte, senão todos os casos de espiritismo, que diariamente enchem as columnas dos jornaes, não serão talvez outra cousa que o écho d'auto-sugestão.

Ribeira d'Algo—Fevereiro—1903.

P. R.

Arithmetica Prática

Está publicado o 5.º fasciculo d'esta Arithmetica, mais completa e util do que qualquer das que existiam, um valioso auxiliar para os que estudam.

Para o annuncio, na secção competente, pedimos a attenção dos leitores a quem possa interessar.

A Imprensa

A Imprensa, cujo largo dominio está estabelecido sobre a terra, poderá agora alargar-se sobre os mares.

Effectivamente, o transatlantico *Minneapolis*, fazendo a viagem de New-York a Inglaterra, fornece diariamente aos seus passageiros um boletim informando dos mais notaveis acontecimentos mandiaes, que as diversas agencias telegraphicas communicam das grandes capitães ao resto do mundo.

Foi uma experiência em que se utilisou a invenção *Maconi*; e a empreza de navigação a que pertence o *Minneapolis* pensa em entrar em negociações com a Companhia *Marconi* para uma execução definitiva.

fosse, e já mais entre dois liberaes que se presam:

O velho barqueiro quiz' acompanhá-los, mas o inergico mancebo não o consentiu, dizendo-lhe:

—Nada tememos.

Este rapaz era Eduardo Nunes Noronha, realista facanhado, mas que em preseça da gentil Alda, esquecia a lucta para só amar aquella formosa mulher.

Quando seguiam o caminho disse elle:—Quanto é doce animar extintos dias que, de amor infantil se alimentaram!

Alda, não mais recordemos esse martyrio, que de todo nos fugiu!... Eu sou o teu companheiro d'infancia, Noronha.

—Ah!... exclamou Alda.

—Sou realista, mas sobre tudo amo-te... Oh!... Tambem sou liberal, disse Eduardo quazi em delirio.

Alda, o apêgo que nos faz amar as aguas, os montes, e o céu da patria, que nos persegue com o pungir da saudade no meio da mais aprasiavel viagem, é de todos os affectos o mais santo e o mais nobre.

Vamos para a nossa aldeia.

THEATRO-CLUB

O sympathico e distincto grupo dramatico de amadores de Figueiró dos Vinhos vae, sob a direcção do seu fundador, o nosso presado amigo Achilles E. L. d'Almeida, effectuar a sua segunda recita, no dia 18 do corrente (Mi-Careme), devendo subir á scena, o seguinte:—«*De Cara á Banda*»—explendida **comedia**, original de Salvador Marques.—«*O Seminarista*»—engraçadissima **cançoneta**, original de J. Dumont; e pela segunda vez a **opere-ta**—«*Maldita Carta*»—poema do nosso amigo Achilles, e musica do distincto professor, Philippe Cruz.

Esta peça que, pelo seu chiste, musica excellente e bom desempenho, colheu na primeira representação extraordinarios applausos, não será mais repetida na epocha presente; aêlhando-se já por isso vendidos muitos logares para a sua *reprisê*.

Prevenimos pois as pessoas que por falta de logares não poderam assistir á primeira recita, que não guardem a acquisição dos seus bilhetes para a ultima hora, porque se espera nova enchente.

Prorogação

Foi prorogado até 31 do corrente mez, em todos os districtos, o prazo para licenças da contribuição industrial, sendo determinado que fiquem sem effeito todos os processos pendentes relativos ao mesmo serviço.

Companhia Nacional Editora

D'esta acreditadissima Empreza, acabamos de receber as ultimas cadêrnetas publicadas, n.º 64, e 26, dos magnificos romances—*Mysterios da Inquisição*—e—*A Ambição d'um Rei*.

Agradecemos a remessa.

Segundo um telegrama de New-York, foi preso em Indianapolis, Alberto Knapp, que casou cinco vezes desde 1893, tendo assassinado todas as mulheres.

Esperaremos pelo facho da liberdade, e n'esse dia tão feliz para a patria, será tambem feliz para nós.

—Eduardo, foi um vago presentimento, que na alma me esvoaçou, ao ouvir uma voz forte que me fez encaminhar para junto de ti!...

Que pagina tão triste á beira d'agua a gener!...

Passados alguns mezes foi implantado n'este paiz o Governo Constitucional. O velho barqueiro não esqueceu a sua promessa. Vestiu o seu fato novo e partiu para a aldeia ao encontro de Eduardo e Alda. E de ali não sahio sem que o Prior os casasse. Quando em casa se festejava o casamento, disse o bom do barqueiro: Se morrer aqui, e n'este momento, vou tranquillo para o outro lado do mundo. N'este peito nunca se apagou a gratidão pelo meu valente general. Sejam felizes e adeus... O bom velho veio chorar cá fora para não dar uma nota triste á festa do casamento.

Resultado final: Eduardo e Alda tem hoje numerosa familia, que por cauza de duvidas, não são realistas nem constitucionaes.

Christovam.

SECÇÃO LITTERARIA

O pharol e o baixel

Como está segura a torre
No meio d'agua! não vês?
No cimo a luz da esperança,
O escolho da morte aos pés...

1842 Almeida Garrett.

Sociedade Philarmónica

A fim de eleger nova Direcção, reuniu há dias a assembleia d'esta sociedade, que ficou constituída das seguintes srs.:

O Rabbi da Galilea

Está publicado o 1.º tomo d'este sensacional e popular romance, sobre a Vida de Jesus, original de Augusto de Lacerda, de que é editor o sr. José Bastos—antiga Casa Bertrand—rua Garrett, 75—Lisboa.

Naufragos do Bonfim

Foi muito festejado o regresso á Nazareth, dos naufragos salvos pelo vapor Cabo Ortegá, sendo ali alvo dos mais vehementes agradecimentos o capitão do dito vapor, D. Ricardo Redondo, que salvou os 12 naufragos do batel Bonfim.

O VINHO

Um sabo francez, mr. Hugoneng, fez recentemente algumas experiencias para conhecer a influencia do vinho sobre a digestão, e em resultado veio a concluir que o vinho, ao contrario do que hoje toda a gente julgava, retarda a digestão.

Pelo Tribunal

Audiencia de 9 de março. Distribuição
—Inventario orphanologico—por obito de José Fernandes David, morador que foi no logar do Rabigordo.

Processo curioso

A Camara Syndical da Corporação do Commercio dos Vinhos e Licores, julgando, se prejudicada com a larga publicidade que a administração geral da assistencia publica, de Paris, tem feito combatendo o alcoolismo, já nos jornaes, já por meio de cartazes, chamou aos tribunaes os funcionarios d'aquella administração, que subscreveram os ultimos cartazes e reclamando a indemnisação de 1 franco pelas perdas e dannos, por isso que taes dizeres, sendo ataques violentos contra os productos á venda pelos mesmos commerciantes, podem influenciar no animo do publico e diminuir o consumo.

Exames d'instrução primaria

Tendo-se determinado que os proximos exames d'instrução primaria sejam feitos de accordo com os novos programmas, era de necessidade immediata organizar livros que podessem responder ás novas materias á que o examinando tem a satisfazer.

cações officiaes, acaba de pôr á venda dois livros que, organisados em conformidade com os novos programmas, vem prestar pela sua clareza, simplicidade e exactidão, um valioso auxilio não só ao estudante mas tambem ao professor a braços com um ensino inteiramente novo.

EXPEDIENTE

Estando em cobrança o 1.º semestre que agora terminou do 6.º anno do nosso semanario, pedimos aos nossos estimados assignantes que por tal tempo desejem pagar, a fineza de nos enviarem seus recibos, por via seg. r.ª, e aos que lhes sejam apresentados recibos, os satisfazam.

EM FAMILIA

Aos nossos assignantes no Rio de Janeiro, Srs.: Muniel Lopes Baeta, Muniel Henriques das Neves, Salvador Maria dos Santos, José Domingues Correia (estes solicitarum a remessa do jornal), Man. el Vaz, na rua H. Idoc-Lobo, pedimos paguem os recibos de seu debito que se acham em poder do Sr. Manuel Vicente Pedroso Neves, na Rua Uruguyana, 114, ou nos embolsen por meio de letra, que nos satisfazam por qualquer forma, aqui accusaremos a recepção.

EM FAMILIA

Charadas novissimas
Aqui este instrumento é recreativo—1-2.
Na musica e na musica estudava esta reunião—1-1-2.

ANNUNCIOS

Arrematação judicial

(1.º ANNUNCIO)
No dia 29 do corrente, por 11 horas da manhã, á porta do tribunal judicial d'esta comarca, se hão de arrematar em hasta publica, a quem maior lance offerecer acima do preço da avaliação, os predios infra indicados, para pagamento de dividas do casal inventariado de Joaquim Maria, que foi da Corga da Louça, freguezia de Castanheira de Pera.

TRESPASSA-SE

Uma loja com pateo e cavallariça n'esta villa á beira da estrada da Castanheira de Pera. N'esta redacção se diz.

BIBLIOTHECA INFANTIL

PARA AS CRIANÇAS

Collecção de contos publicados sob a direcção da illustre escriptora
D. Anna de Castro Osorio
Publicação em folhetos illustrados, a 60 reis
Cada 6 folhetos formam um elegante volume para o qual a Empresa distribue uma bonita capa de brocureta impressa a cores.

AS NOVAS CRIANÇAS

Os contos que contem são dignos de ser lidos por todas as crianças, pela moralidade que encerram.
Preço da assignatura.—Anno, 12 folhetos, ou 2 volumes, 680; Sem., 6 folhetos, ou 1 vol., 340 reis.
Pagamento adiantado.—As cartas para serem publicadas em folha separada da publicação devem ser entregadas á directora para Setubal.

CARLOS LIBORIO

FIGUEIRÓ DOS VINHOS

Estabelecimento de mercearia,
Ferragens, Quinquelharias
e outros artigos

Nesta casa encontra o publico generos da melhor qualidade, pelos mais resumidos preços.

O seu proprietario encarrega-se de mandar vir quaesquer objectos que não sejam do ramo do seu estabelecimento, sendo-lhe encomendados.

Vende camas de ferro pelos preços das fabricas, ficado por um preço que nenhum outro estabelecimento faz.

POMADA contra herpes, empigens ou tinha, eczemas inolentes escrophulas em qualquer estado, tumores cancerosos e feridas antigas e as derivadas da syphilis.

Cura garantida

E' com a pomada, Glycerado da formula do D. Curvo, de 1695, que se effectuam estas maravilhosas curas.

Deposito em Coimbra, em casa de Antonio Fernandes—Rua do Corvo. Remette-se pelo correio.

Preço 400 reis.

Madeira de castanho

Em todos os tamanhos—já para edificação, já para vazilhame—tem para vender o proprietario Joaquim d'Aranjo Lacerda, d'esta Villa.

V LA VILLE DE PARIS

EM FIGUEIRÓ DOS VINHOS

PARA FUNERAES

Deposito de corôas, fitas e letras d'esta importante fabrica do Porto. Preços os mesmos do Porto e Lisboa. Tambem se recebem encomendas para flôres artificiaes.

Pedidos a—**José Miguel Fernandes David**—Figueiró dos Vinhos.

CASA VAULTIER

62—CAES DO TOJO—64

LISBOA

Depositaria da casa

G. Klene,
DE

BARCELONA

Fabrica todos os artigos de borrecha, em todos os generos a feitos, Amiantor em corda e

folha. Correame em couro. Balata, pello de camello, algodão e contechou. Oleos mineraes e muitos outros artigos para estabelecimentos fabris.

BERNARDINO DE FREITAS

com

Officina de Canteiro

CORREIO DOS CABAÇOS

—CORTIÇA—

Fornece cantarias com ornatos ou sera elles, á vontade do freguez.

Jazigos, por planta á vista, fornecida por elle ou pelo freguez, por preços convencionados, mas sem competencia.

Grande novidade americana

Uma machina de costura por 3\$500 reis em Lisboa, e 3\$700 reis em qualquer ponto do paiz!

—
AGENTE GERAL

Rua do Crucifixo, 87, 1.º—LISBOA

N'esta villa encarrega-se de satisfazer qualquer encomenda, e presta as instrucções necessarias para trabalhar com a referida machina, o proprietario d'este jornal, que já possui um d'estes uteis objectos.

Almanach das Aldeias para 1903

Publicado por Julio Gama—Collaborado pelos redactores da GAZETA DAS ALDEIAS

Este almanach, único no seu genero que se publica em Portugal, é um precioso guia agricola illustrado, contendo numerosos artigos sobre varios assumptos, e todas as indicações proprias de livros d'esta ordem.

Nenhum lavrador deve dispensar o **ALMANACH DAS ALDEIAS.**

1 volume de 160 paginas, illustrado, 150 reis.

E' remetido, franco de porte, em todo o reino, a quem dirigir o pedido. **ACOMPANHADO DA RESPECTIVA IMPORTANCIA,** á administração da *Gazeta das Aldeias*, rua do Costa Cabral, 1216—Porto.

ALFREDO GALLIS

SAPHICAS

VII da Tuberculose Social

Um volume 500 reis

E' este o titulo do VII volume da serie **TUBERCULOSE SOCIAL**, e bem tuberculose se póde moralmente considerar essa repulsiva união de dois seres do mesmo sexo, que, se nos homens é uma vergonha aberrativa condemnada pelos moralistas e philosophos de todos os tempos, incluindo a propria obra de Deus no

arrasamento de Sodoma e Ghomorra, entre as mulheres constitue uma das mais terriveis lepras que devora a sociedade e a constituição honesta da familia.

N'este livro o exemplo é frisante, e põe de sobreaviso todos os paes e mães, que a pessoas estranhas não devem confiar a guarda de suas filhas.

- I—*Os Clubos*, 1 vol. 500 reis.
- II—*Os predessinados*, 1 vol. 500.
- III—*Mulheres Perdidas*, 1 vol. 500.
- IV—*Decadentes*, 1 vol. 500.
- V—*Milucos*, 1 vol. 500.
- VI—*Os Politicos*, 1 vol. 500 reis.

LIVRARIA CENTRA de *Gomes de Carvalho*, Editor. Rua da Prata, 158, *60—LISBOA.

ABC DO POVO

PARA APRENDER A LER

por

TRINDADE COELHO

COM DESENHOS DE

*RAPHAEL BORDALLO PINHEIRO

Oitenta paginas luxuosamente illustradas

Preço de cada exemplar, 50 reis

Pelo correio, 60 reis

Cartilha do Povo

Nova edição auctorisada pelo auctor

Preço de cada exemplar, 20 reis

Pelo correio: 25 reis

A' venda na casa editora—*Livraria Aillaud*—Rua do Ouro, 242. 1.º—Lisboa—e em todas as livrarias.

ARITHMETICA PRATICA

«**A Pequena Bibliotheca do Telegraphista**» de que é auctor o habil leccionista do curso das escolas elementares de telegraphia e alumno do curso de telegraphos, **ADELINO LOPES CARREIRA**, que em pequenos volumes escriptos em linguagem accessivel mesmo aos menos instraidos, que tratará de todas as materias dos novos programas das *escolas praticas de telegraphia*, exames previos e concursos dos quadros dos correios, e telegrapho-postal, desde aspirante auxiliar até 1.º official, inicia a sua publicação com a

ARITHMETICA PRATICA

Esta *Arithmetica*, verdadeiramente pratica que o seu auctor escreveu de forma **a poder ser estudada sem mestre**, a unica que em portuguez segue tal orientação, pelo que se torna muito util aos membros das classes **telegrapho-postal, commercial** e a todos que pretendam adquirir tão uteis conhecimentos, e bem assim aos alumnos de quaesquer escolas.

Podem desde já satisfazer-se quaesquer assignaturas a fasciculos de 32 paginas, semanalmente ou quinzenalmente, conforme a indicação dos assignantes.

Está já impresso o 5.º fasciculo e em breve o estará toda a obra para enviar-se d'uma só vez, a quem a requisite.

São já bastante avuitadas as encomendas d'este livro, para diversos collegios da capital, cujos directores tem d'ella conhecimento.

O seu preço não excederá a 1\$300 reis e a assignatura a fasciculos de 32 paginas (formato 14×22), typo minde, é de 100 reis.

Os individuos que angariarem mais de 2 assignaturas, tem a commissão de 25 por cento.

Os pedidos podem desde já ser feitos ao editor—**FRANCISCO ANTONIO D'AGUIAR—Figueiró dos Vinhos**, e ao seu auctor, em Lisboa, rua da Boa Vista, n.º 120—2.º andar.

A seguir publicar-se-hão os volumes de—*Geographia, Geometria, Algebra, Physica, Mechanica, Chimica, Electrotechnia* e outros.

Recebem-se já assignaturas para quaesquer d'estas obras, para as quaes se não póde ainda fixar preço.

AS VINHATEIROS PORTUGUEZES

Todos os vinhateiros, mesmo os mais experientes na fabricação dos vinhos, devem adquirir o

Tratado Prático de Vinificação

que acaba de ser posto á venda nas principaes livrarias do reino; porque esse livro, escripto pelo eminente agrónomo

M RODRIGUES DE MORAES

trata com a maior precisão e clareza de todas as operações vinarias, desde a vindima, até o concerto e melhoramento dos diversos vinhos, e aproveitamento dos residuos da vinificação, e ensina a prevenir e tratar os defeitos e doencas dos vinhos. E' uma obra eminentemente pratica, profusamente illustrada com gravuras ilucidativas, constituindo

o *guia mais completo do fabricante de vinhos,*

que até hoje se tem publicado em portuguez,

abrangendo todas as matérias respeitantes a esta industria agricola e dando conta dos mais recentes estudos.

E' um volume de 300 paginas, com extenso texto, 73 gravuras e o retrato do insigne professor Ferreira Lapa.

Preço em brochura 700 reis

Pedidos á **LIVRARIA MOREIRA**

42, Praça de D. Pedro, 44—PORTO.